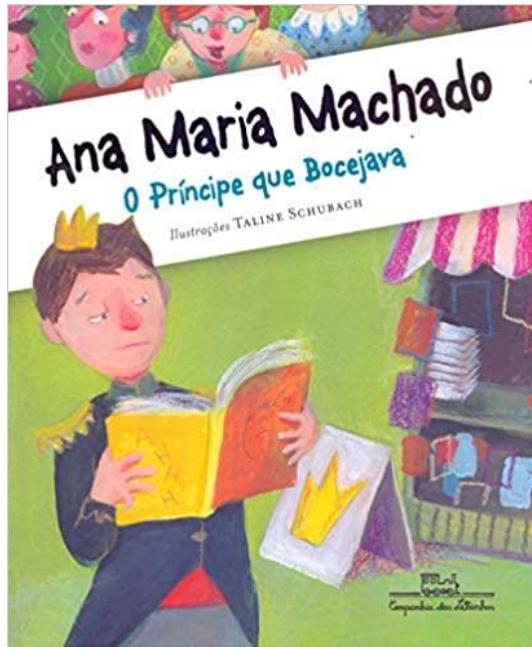




Diário de Leitura do Curso de Incentivo à Leitura EaD – Instituto Brasil Solidário – IBS





Diário de Leitura: Fernanda Rodrigues Marques, Irecê, BA.

Obra: O príncipe que bocejava

Escrito por: Ana Maria Machado

Ilustrações: Taline Schubach

Editora: Companhia das Letrinhas

Minha avaliação:

Melhores trechos:

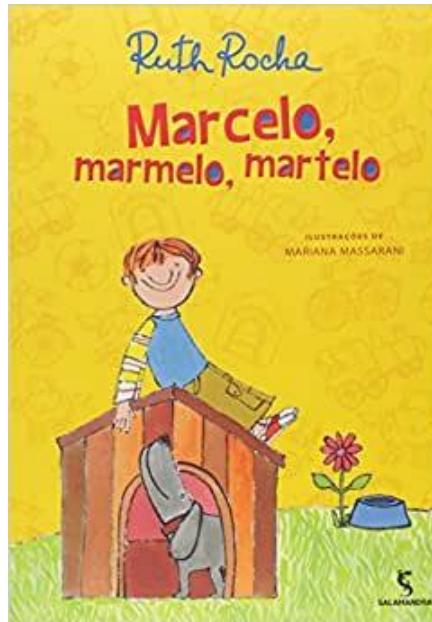
- ✓ Quando cresceu, ficou um rapaz encantador. Podia ser considerado um príncipe encantado.
- ✓ Por mais que o príncipe tentasse, não conseguia segurar (...) Vinha um sono enorme que dava vontade de bocejar.
- ✓ Cortou e pintou o cabelo, pôs brinco e óculos escuros, se vestiu de um jeito bem moderno, botou uma mochila nas costas.
- ✓ Tinha vontade de ficar o resto da vida ao lado dela, conversando sem parar.

O que mais gostei:

- ✓ Do príncipe ter ido em busca de sua essência, dos seus desejos.

Eu indico essa obra:

- ✓ Indico porque essa obra nos remete a pensar a importância de reconhecer nossa essência e a necessidade de amar, casar com alguém que realmente nos "complete".



Diário de Leitura: Ana Maria Fernandes, Petrolina, PE

Obra: Marcelo, marmelo, martelo

Escrito por: Ruth Rocha

Ilustrações: Mariana Massarani

Editora: Salamandra

Minha avaliação:

Melhores trechos:

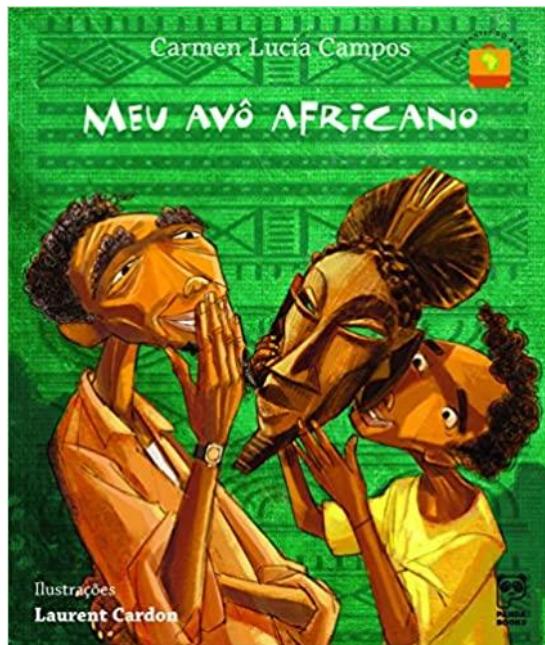
- ✓ Vovó, por que é que o cachorro tem quatro patas? As pessoas grandes às vezes responderam. Às vezes, não sabiam.
- ✓ Mamãe por que me chamo Marcelo?
- ✓ Muito preocupado com Marcelo nesta mania de dar nomes para as coisas. Você já pensou quando começar as aulas?

O que mais gostei:

- ✓ bola é bolo, porque bolo não é sempre redondo!
- ✓ cachorro Godofredo.
- ✓ O tempo passou Marcelo cresceu, trabalhou e se casou.
- ✓ cadeira deveria se chamar sentador - não cadeira.

Eu indico essa obra:

Livro com ilustração alegre, colorido! Uma linguagem clara, acessível; Um livro para dar uma boa gargalhadas e despertar a criança adulta que existe em nós! Um livro que proporciona a criança a ter um sentimento de autonomia e Importância de ter uma amizade. Um livro que muitas crianças vão se identificar!



Diário de Leitura: Cláudia Maria Moura de Alcântara, Dias D'ávila, BA

Obra: Meu avô africano

Escrito por: Carmem Lucia Campos

Ilustrações: Laurent Cardon

Editora: Panda Books

Minha avaliação: 

Melhores trechos:

O garoto Vítor Iori descobre que a vinda dos africanos para o Brasil foi bem diferente da dos imigrantes europeus. Ele aprende com seu avô Zinho a história de seus antepassados, como era a vida no período da escravidão, a origem de seu próprio nome e descobre a importância de preservar as raízes de seu povo. Com a ajuda de sua tia e de seu avô, Vítor apresentará na escola um trabalho que será uma verdadeira aula sobre a riqueza da cultura africana.

O que mais gostei:

A origem do antepassado, cultura da África.

Eu indico essa obra:

Porque podemos trabalhar a história da África lincando com a literatura, mostrando como ocorreu a miscigenação e a formação do povo brasileiro.



Diário de Leitura: Gardênia Nunes de Freitas, Irecê, BA

Obra: O livro dos ressignificados

Escrito por: @akapoeta João Doederlein

Ilustrações: Helena Cintra

Editora: Paralela

Minha avaliação: 

Melhores trechos:

- ✓ Diria que os poemas/ressignificados das palavras que falam de sentimentos, emoções, do coração.
- ✓ O Abraço (S.m) O golpe mais efetivo contra a saudade.
- ✓ Azul (adj.) É ter olhos profundos como o mar, é engolir com o próprio olhar.

O que mais gostei:

Do jeito romântico, divertido e fantasioso de pensar as palavras como num dicionário para leitores mágicos. Também gostei das ilustrações simples e sugestivas.

Eu indico essa obra:

Indico a leitura dessa obra por nos fazer tirar os pés do chão e sentir através dos ressignificados, outras funções ou vivências para as palavras tão secamente presas nos dicionários.



Diário de Leitura: Melka Betini Costa Oliveira Melo, Irecê, BA

Obra: O colecionador de chuva

Escrito e ilustrado por: André Neves

Editora: Paulinas

Minha avaliação: 

Melhores trechos:

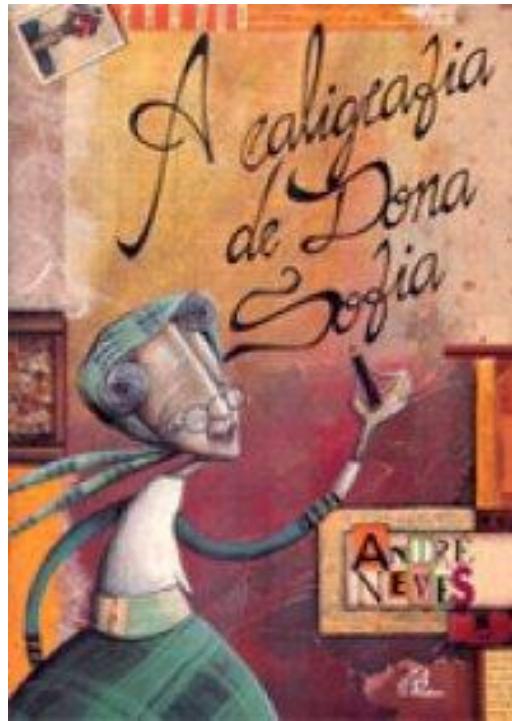
- ✓ Na cidade do sol, morava uma família cujo filho tinha o desejo de colecionar chuvas.
- ✓ Celino já havia preparado os recipientes para os mais diversos tipos de chuvas.
- ✓ Dona Oscarina até sentia o cheiro nos frascos reservados para chuvas com aroma de terra molhada.
- ✓ E por incrível que pareça, pinga por pinga desejado fez uma chuva linda aparecer.
- ✓ E Celino é como uma chuva mole em pedra dura, tanto pinga que a gripe cura.

O que mais gostei:

Da ideia do menino e de todo planejamento e organização para armazenar água das chuvas.

Eu indico essa obra:

Indico essa obra porque ela é linda, reúne poesias, festa, valorização do bem precioso que é a chuva/água, os sonhos e nos mobiliza a pensar em ações para preservação do meio ambiente, como plantio de árvores, preservação de rios e lagos.



Diário de Leitura: Camila Cristina Oliveira, Boquira, BA

Obra: A caligrafia de Dona Sofia

Escrito e ilustrado por: André Neves

Editora: Paulinas

Minha avaliação:

Melhores trechos:

Dona Sofia ama escrever, professora aposentada, mora sozinha e adora ler, especialmente poesia. Tanto que decorou todas as paredes de sua casa com os poemas de que mais gosta, para que não ficasse escondidos nos livros e ela pudesse relê-los a qualquer momento. Quando percebeu que não havia mais espaço. O que faria então? Decidiu fazer cartões poéticos decorados com flores cultivadas por ela e oferecer a cada morador da cidade.

O que mais gostei:

O amor e a dedicação de Dona Sofia para com as palavras, poemas e a empatia de querer dividir esse amor com as outras pessoas.

Eu indico essa obra:

Esta obra é encantadora, capaz de despertar o encanto pela leitura e escrita o que contribui para formar leitores.



Diário de Leitura: Cláudia Maria de Sousa Dias Lopes,

São Raimundo Nonato, PI

Obra: A caligrafia de Dona Sofia

Escrito e ilustrado por: Ilan Brenman e Renato Mariconi

Editora: Companhia das Letrinhas

Minha avaliação:

Melhores trechos:

Na parte que o caçador cochichou no ouvido do seu fiel cão que não entendeu os pormenores, mas que não teve dúvida do essencial.

O que mais gostei:

Do momento que o caçador repassou a conversa para o cão.

Eu indico essa obra:

Porque ela é uma obra bem divertida e reflexiva no fator da comunicação dando ênfase ao cuidado de repassar informações.



Diário de Leitura: Telma Regia Soares Bezerra, Crateús, CE

Obra: O monstro das cores

Escrito e ilustrado por: Anna Llenas

Traduzido por: Rosana de Mont'alverne

Editora: Aletria

Minha avaliação:

Melhores trechos:

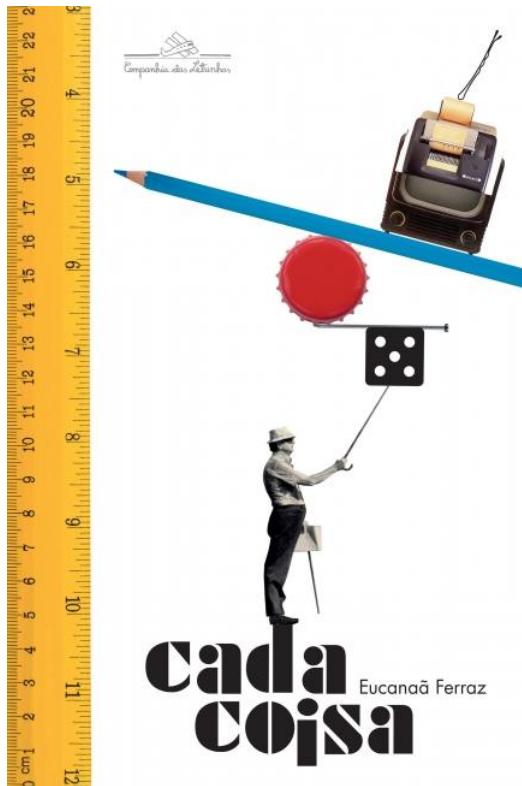
- ✓ Hoje ele acordou se sentindo estranho, confuso, aturdido... Não sabe muito bem o que lhe passa.
- ✓ A raiva arde como vermelho vivo e é feroz como o fogo que queima forte e é difícil de apagar.

O que mais gostei:

O livro transborda todas as emoções. Faz-se perceber que podemos controlá-las.

Eu indico essa obra:

Claro que indico a obra. Ele permite explorar as emoções, preparando as crianças para o que é ter um coração bondoso. Explora os sentimentos de uma forma bem criativa e sugestiva. As ilustrações são belíssimas!!!!



Diário de Leitura: Maria Silvânia da Silva Bezerra, São João do Tigre, PB

Obra: Cada coisa

Escrito por: Eucanaã Ferraz

Ilustrações: Eucanaã Ferraz e Raul Loureiro

Editora: Companhia das Letrinhas

Minha avaliação:

Melhores trechos:

Cadeira

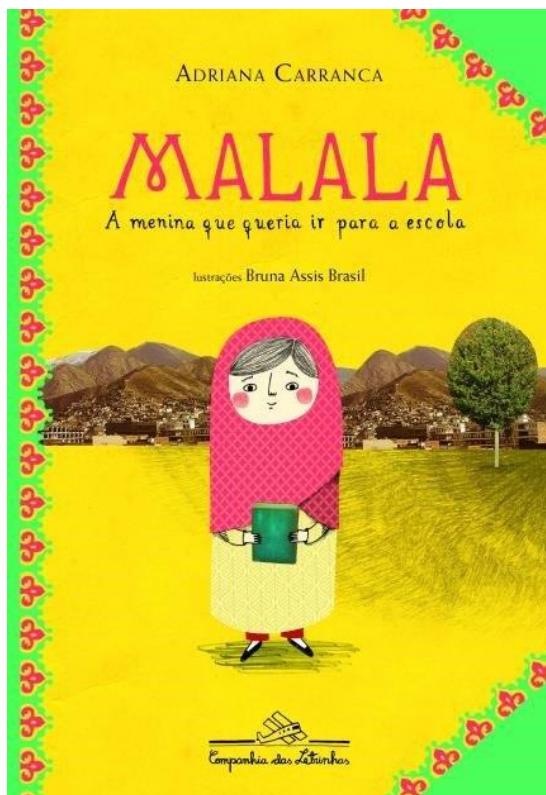
Amo a cadeira. / O amor às vezes deixa a gente assim / sem saber como dizer a coisa. / Mesmo assim, a cadeira está sempre aqui, do nosso lado, sem exigir nada. / O amor deve ser assim, dado de graça.

O que mais gostei:

A forma como o autor transforma objetos comuns do cotidiano em poesia é encantador.

Eu indico essa obra:

Indico está obra pôs ela é um convite para conhecer por meio das brincadeiras com os sentidos das palavras uma coleção de poemas para leitores de todas as idades.



Diário de Leitura: Jacira dos Santos Ferreira Sousa, Petrolina, PE

Obra: Malala

Escrito por: Adriana Carranca

Ilustrações: Bruna Assis Brasil

Editora: Companhia das Letrinhas

Minha avaliação:

Melhores trechos:

Malala sabia que no Alcorão está escrito que todos devem buscar o conhecimento. Então, lembrou de como é importante conhecer as letras e os livros. Como o poeta Hushal, que dá nome a escola.

Ela fez das palavras a sua arma. - Minha força não está na espada. Está na caneta ela disse, um dia.

O que mais gostei:

Malala era uma menina muito corajosa, porque ter coragem não quer dizer não ter medo, mas enfrentar os medos que a gente tem. E todo mundo tem medo de alguma coisa, não é?

Eu indico essa obra:

Porque conta fatos de uma história verídica, ou seja, Malala era uma menina que lutava por seu direito de estudar e para que todos tenham direito a educação.



Diário de Leitura: Gracilene Barbosa da Silva, Petrolina, PE

Obra: A princesa que não queria aprender a ler

Escrito por: Heloisa Prieto

Ilustrações: Janaina Tokitaka

Editora: FTD

Minha avaliação:

Melhores trechos:

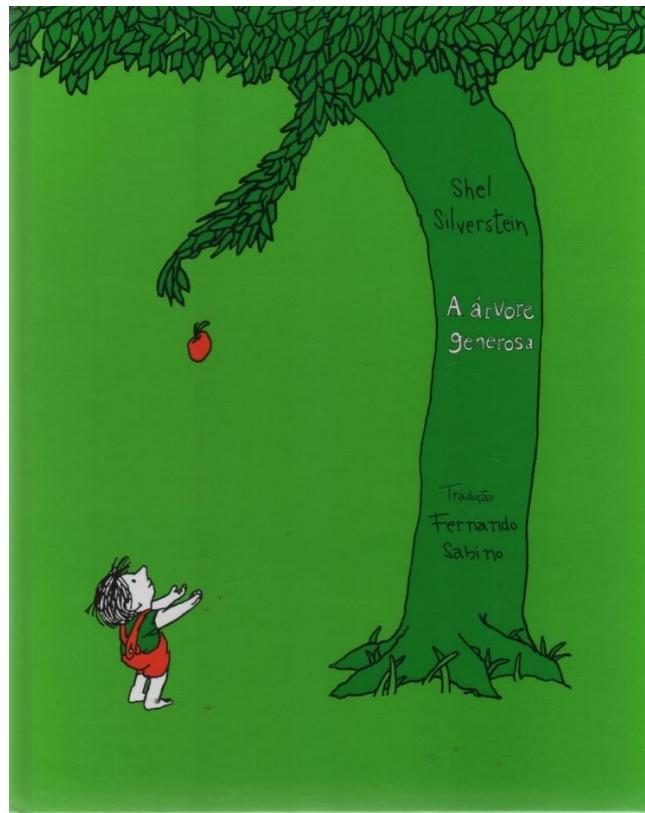
Quando a princesa se perde na floresta e é presa na caverna pela bruxa Serpentina. Uma narrativa que nos faz refletir sobre a importância da leitura para vencer desafios.

O que mais gostei:

A libertação da princesa Rosa por meio da leitura, sua volta para o castelo e a construção de bibliotecas.

Eu indico essa obra:

Indico esta obra a todas as pessoas que gostam de contos e que gostam de ler especialmente literatura infantil.



Diário de Leitura: Edite Dantas da Silva, Dias D'ávila, BA

Obra: A árvore generosa

Escrito e ilustrado por: Shel Silverstein

Traduzido por: Fernando Sabino

Editora: Companhia das Letrinhas

Minha avaliação: 

Melhores trechos:

Todos os dias um menino vai até uma árvore para se pendurar em seus galhos, comer suas maçãs e descansar sob sua sombra. O menino ama a árvore; e ela, feliz, a ama também.

O que mais gostei:

De como a árvore era generosa e por amor ao menino, ela fazia qualquer coisa para vê-lo feliz.

Eu indico essa obra:

Porque é um livro que nos leva a refletir as relações pessoais. O quanto a gente é tão espontâneo quando crianças e quando crescemos essa espontaneidade e generosidade vai dando asas para outras coisas e vamos que sem perceber deixando de dar valor as pequenas coisas na nossa vida.



Diário de Leitura: Edvanice de Brito Santos, Petrolina, PE

Obra: Lá e aqui

Escrito por: Carolina Moreyra

Ilustrações: Odilon Moraes

Editora: Pequena Zahar

Minha avaliação:

Melhores trechos:

A apresentação da Família, com cachorros um grande e um pequeno, uma Mãe e um Pai, todas as coisas simples que faziam em família. Um dia uma tempestade começou, os cachorros fugiram, as flores murcharam e o jardim morreu. A casa ficou vazia. E os peixes foram morar nos olhos da mamãe. Os sapos levaram os pés do papai para longe. A nossa casa, virou duas. Uma do papai e uma da mamãe. Os pés do papai encontraram o caminho e os sapos voltaram para o jardim. Os olhos da mamãe secaram e os peixes foram para o aquário. Um dia fico aqui e outro fico lá.

O que mais gostei:

Gostei muito das ilustrações, diziam mais que o texto. Gostei também da forma como a separação foi enxergada pela criança.

Eu indico essa obra:

Porque fala de um sentimento, o qual atinge muitas famílias atualmente, e as crianças são as que mais sofrem com a separação. A obra mostra de uma forma simples que a criança, passa pela tempestade, mas depois tudo volta ao seu caminho e que as mudanças que acontecem com a separação dos pais podem ser superadas e enxergadas de forma que não faça a criança sofrer. Por ser um tema que mexe muito com as crianças indico para que possamos discutir sobre o tema e de certa forma aliviar esse sentimento muitas vezes desgastante.



Diário de Leitura: Ludimila Miranda dos Santos Lopes, Dias D'ávila, BA

Obra: O menino do dedo verde

Escrito por: Maurice Druon

Ilustrações: Walter Lara

Editora: José Olympio

Minha avaliação:

Melhores trechos:

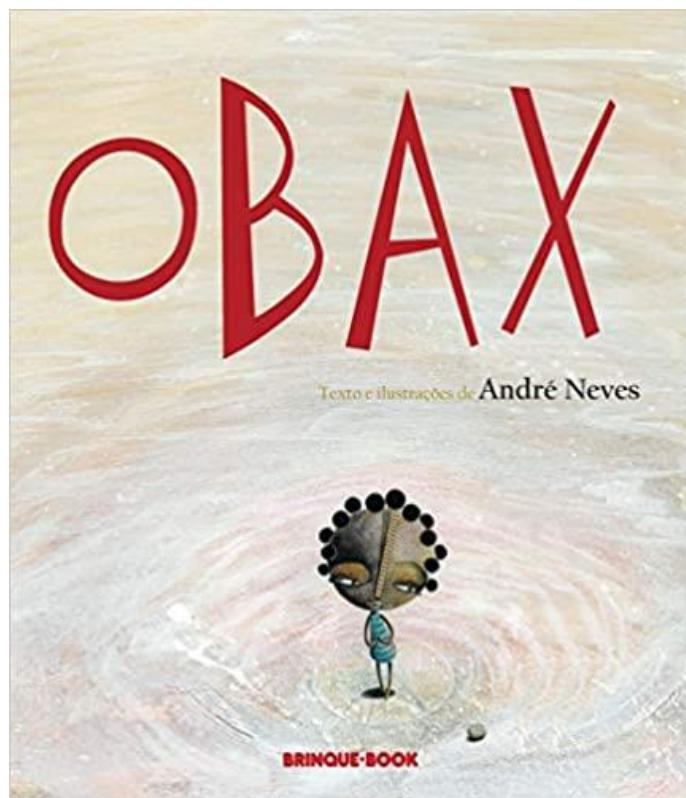
Tistu não pareceu muito entusiasmado com a descoberta. — Já vão dizer de novo que eu não sou como todo mundo — resmungou. — O melhor — replicou-lhe Bigode — é não falar nada com ninguém. Que adianta despertar curiosidade ou inveja? Os talentos ocultos, em geral, trazem aborrecimentos. Você tem o polegar verde, está acabado. Mas guarde para você, e fique em segredo entre nós. — Se esta cadeia não fosse tão feia — disse Tistu — talvez eles tivessem menos vontade de fugir. "Imaginem!" pensou Tistu. "Se o recreio deles é assim, o que não serão as horas de aula! Esta prisão é mesmo muito triste."

O que mais gostei:

A história é envolvente, acontece uma série de descobertas que despertam a imaginação do leitor. o final da história é muito linda e mexe com a emoção profundamente. Há dois tipos de visão, a visão material e a visão humana. A história traz reflexões diversas.

Eu indico essa obra:

É uma história, que traz muitas questões importantes sobre a vida, como por exemplo: ética, cidadania, ecologia, ordem, miséria, doença, guerras. Fala sobre o pensamento do adulto e da criança. Essa última, tem um olhar sensível sobre as coisas. Embora o adulto tenha uma visão de que crianças não compreendem certos conceitos, a história mostra o inverso. Há uma visão capitalista e uma visão humanista sobre a vida. é uma história que vai despertar o imaginário e fazer com que as crianças, jovens e adultos se envolvam e reflitam sobre os assuntos abordados.



Diário de Leitura: Águida Maria Lázaro Zarpelon, Luis Eduardo Magalhães, BA

Obra: Obax

Escrito e ilustrado por: André Neves

Editora: Brinque Book

Minha avaliação: 

Melhores trechos:

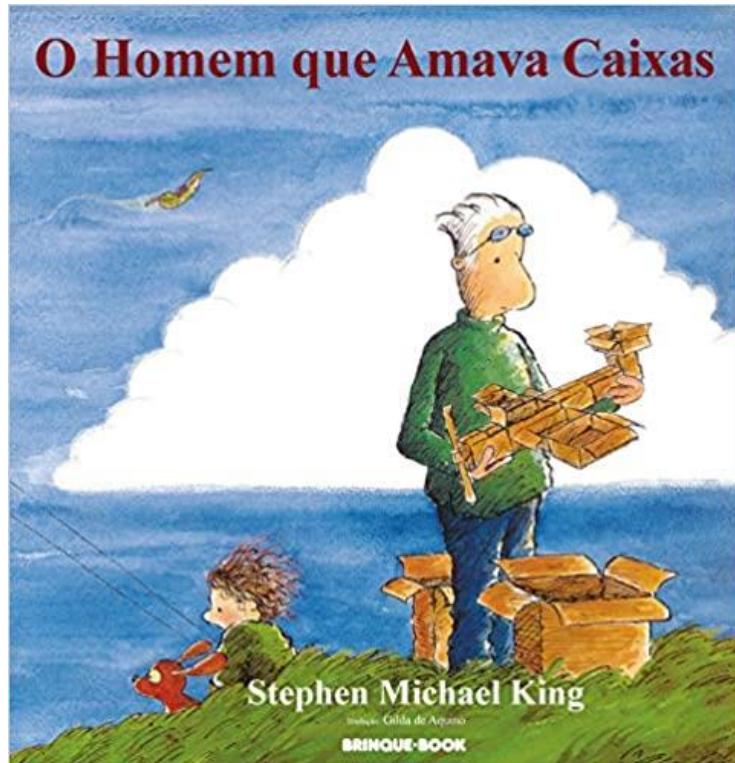
Ninguém se importava. Obax vivia muito solitária, tinha poucos amigos e inventar aquelas histórias devia ser sua melhor brincadeira. Como poderia chover flores onde pouco chove água? No lugar onde Obax havia enterrado a pedra, havia nascido um imenso baobá como os outros, era grosso e forte como um elefante. Seu tronco enrugado parecia estar desenhado com pequenos detalhes. Sua copa estava repleta de flores coloridas e pássaros nunca vistos por ali.

O que mais gostei:

Quando cai as flores da árvore, surgindo assim uma verdadeira chuva de flores.

Eu indico essa obra:

Indico esta obra por ser um texto que nos leva à imaginação de um lugar maravilhoso de uma África verdadeira ou imaginária, mas de grande encantamento. Nos leva a acreditar em nossos sonhos, mesmo que muitos duvidem.



Diário de Leitura: Josiane Silva Evangelista, Irecê BA

Obra: O homem que amava caixas

Escrito e ilustrado por: Stephen Michael King

Traduzido por: Gilda de Aquino

Editora: Brinque Book

Minha avaliação: 

Melhores trechos:

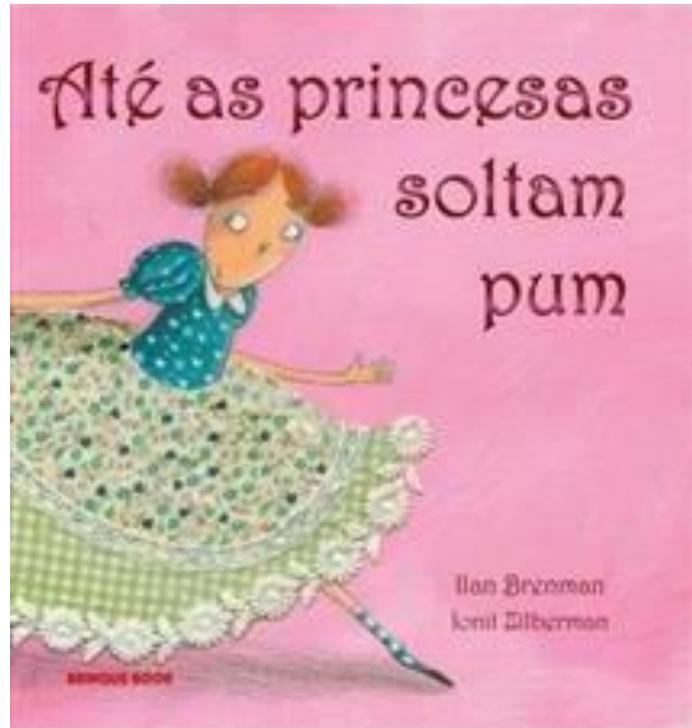
O homem que amava caixas conta a história de um homem que era apaixonado por caixas e por seu filho. O único problema é que, como muitos pais, ele não sabia como dizer ao filho que o amava. Fala do relacionamento entre pai e seu filho que pareciam não ter assunto, cada um no seu mundo. O filho sentia um enorme amor pelo pai, e o pai também amava muito seu filho.

O que mais gostei:

Através das brincadeiras, pai e filho conseguiram criar um universo em comum, próprio, lúdico e afetivo.

Eu indico essa obra:

Um livro infantil que deveria ser lido por todos os adultos. Então eu indico para todos os leitores de todas as idades.



Diário de Leitura: Márcia Maria da Silva Baltazar, São João do Tigre, PB

Obra: Até as princesas soltam pum

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrações: Ionit Zilberman

Editora: Brinque Book

Minha avaliação:

Melhores trechos:

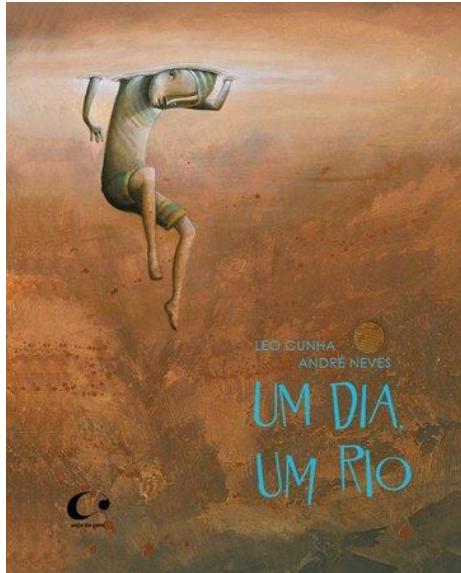
Sim, Cinderela, Branca de Neve e até a Pequena Sereia sempre soltaram pum!'. Mesmo diante da realidade, Laura sabe que as princesas dos contos de fadas continuam a ser as mais lindas princesas.

O que mais gostei:

A curiosidade de Laura, que retrata nossos alunos sempre querendo saber as respostas de tudo.

Eu indico essa obra:

Indico este livro por retratar as nossas crianças da atualidade, seres curiosos e cheios de perguntas, então temos sempre que estar preparados para sabermos como vamos mediar esta conversa esclarecendo tantas dúvidas que rodeiam nossas crianças, e termos o cuidado de não travar os pensamentos e saberes dos mesmos.



Diário de Leitura: Fernanda Rodrigues Marques, Irecê, BA

Obra: Um dia, Um rio

Escrito por: Leo Cunha

Ilustrações: André Neves

Editora: Pulo do Gato

Minha avaliação:

Melhores trechos:

Minha dança colore os mapas. Meu canto refresca as matas. Minhas veias irrigam florestas, alimentam o cerrado, aliviam o sertão. (p, 7)

Meu leito virou lama, meu peito, chumbo e cromo. Minhas margens, tristeza. Eu era doce, hoje sou amargo. (p, 16)

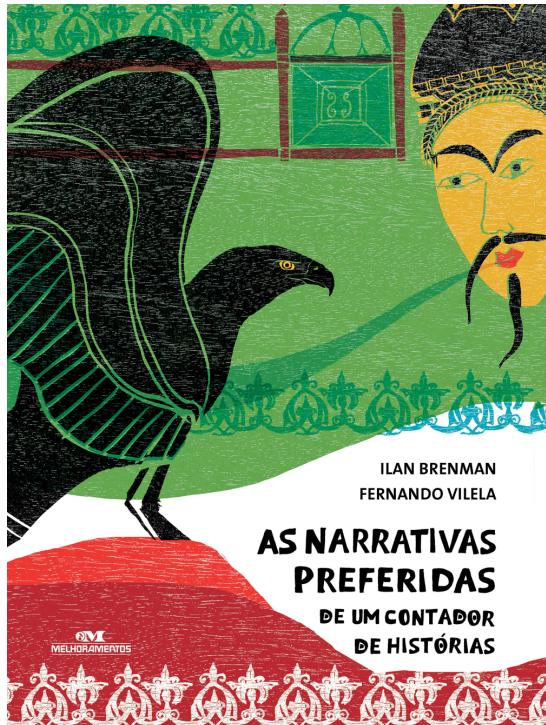
Olho pros lados e não vejo mais ninguém. Só restaram cães e bonecas, esperando, teimosos, pelos que partiram. (p, 24) Flores nascem no deserto, a água brota na rocha e a luz, da escuridão. Serei um rio, um dia.

O que mais gostei:

Gostei de tudo nesse livro. Ele é uma linda homenagem ao Rio Doce e a todos os Rios.

Eu indico essa obra:

Indico porque essa obra é uma fantástica homenagem ao Rio Doce e seus ribeirinhos e a todos os Rios. As ilustrações complementam a poesia de uma forma espetacular!!!



Diário de Leitura: Fernanda Rodrigues Marques, Irecê, BA

Obra: As narrativas preferidas de um contador de histórias

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrações: Fernando Vilela

Editora: Melhoramentos

Minha avaliação:

Melhores trechos:

No começo dos tempos, a distância entre o céu e a Terra era bem pequena: não passava na altura de uma girafa. (p. 38)

Os furos que as duas mulheres fizeram nunca mais foram fechados. Dizem que eles podem ser vistos todas as noites: são as estrelas no céu. (p. 39)

O que mais gostei:

Da diversidade de contos presentes na obra, de diferentes partes do mundo.

Eu indico essa obra:

Indico essa obra pois é uma boa forma de conhecer contos de diversas partes do mundo e compartilhar estas histórias como mediadora da leitura literária. Assim, formamos leitores!



Diário de Leitura: Fernanda Rodrigues Marques, Irecê, BA

Obra: Logo ali

Escrito e ilustrado por: Cybèle Young

Editora: Paz e Terra

Minha avaliação: 

Melhores trechos:

Fred, Olha! Achei sua capa superveloz! Rápido, vista suas botas a jato e vamos levantar voo! (p,8)

Ele libertou a princesa e, agora, ia levá-la de volta ao palácio. (p, 33)

E tirou um feijão mágico, dizendo: - Se a gente come esse feijão, passa a ter superpoderes. Eu dou metade para você. (p, 41)

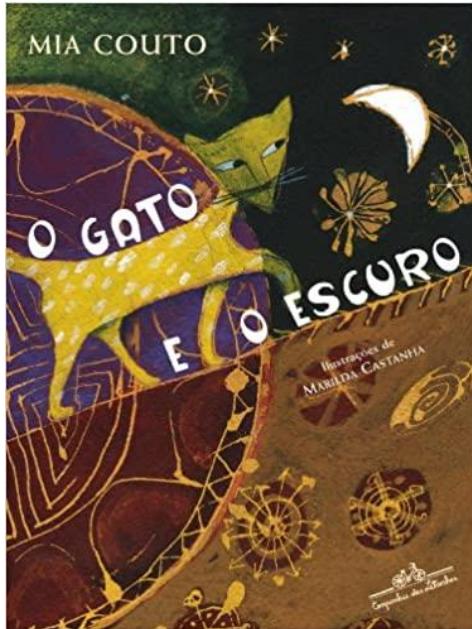
Aí os dois se levantaram e andaram a última quadra até a escola. (p, 42)

O que mais gostei:

O imaginário infantil presente em toda a narrativa. O jogo de cores na ilustração que em momentos tristes se apresenta em preto e branco.

Eu indico essa obra:

Indico essa obra pois ela aguça a imaginação. Acorda a criança interior do leitor. Este é um livro de literatura infantojuvenil que deve ser lido por todas as idades.



Diário de Leitura: Fernanda Rodrigues Marques, Irecê, BA

Obra: O gato e o escuro

Escrito por: Mia Couto

Ilustrações: Marilda Castanha

Editora: Companhia das Letrinhas

Minha avaliação:

Melhores trechos:

O gatinho gostava de passear-se nessa linha onde o dia faz fronteira com a noite. Faz de conta o pôr do sol fosse um muro. Faz mais de conta ainda os pés felpudos pisassem o poente. (p, 9)

- Não chore, gatinho. - Quem é? - Sou eu, o escuro. Eu é que devia chorar, porque olho tudo e não vejo nada. (p,17)

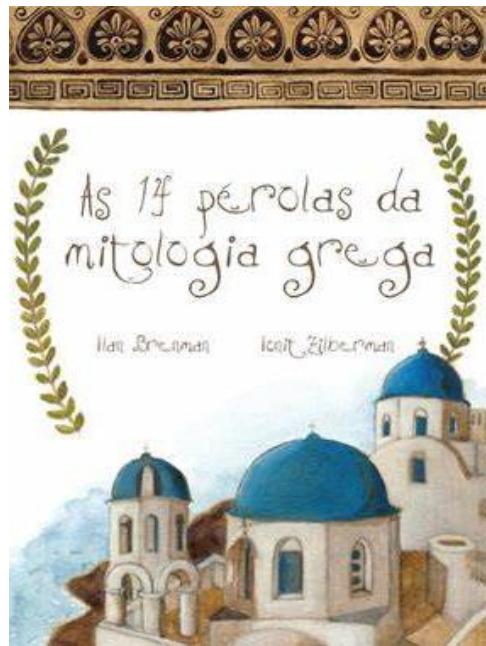
- Dentro de cada um há o seu escuro. E nesse escuro só mora quem lá inventamos. Agora me entende? (p, 25)

O que mais gostei:

A possibilidade de ampliação do vocabulário do nosso vocabulário e assim, através da leitura em voz alta a possibilidade da ampliação do vocabulário dos nossos alunos.

Eu indico essa obra:

Indico essa obra pois é uma boa oportunidade de nos ensinar a lidar com o medo do escuro e com nossos medos.



Diário de Leitura: Gardênia Nunes de Freitas, Irecê, BA

Obra: As 14 pérolas da mitologia grega

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrações: Ionit Zilberman

Editora: Escarlate

Minha avaliação:

Melhores trechos:

O motivo pelo qual o Deus Ares transformou a sentinelas em um galo que segundo a lenda grega, canta até hoje toda madrugada, antes do sol nascer. Nesse desfecho, temos a explicação em outra cultura, de um comportamento animal em nossa região.

O que mais gostei:

A justificativa para um evento que as crianças e adultos observam e que em nossa cultura mais científico popular em nada tem a ver com a lenda dos gregos. A lenda traz de uma forma lúdica, uma justificativa na visão de um povo.

Eu indico essa obra:

Sim. Ela fala em Deuses, heróis muito presentes no imaginário infanto juvenil. Faz de maneira lúdica, uma ligação com um comportamento animal presente no cotidiano de nosso povo e pode nos proporcionar uma boa situação de conversa a respeito do comportamento humano.



Diário de Leitura: Melka Betini Costa, Irecê, BA

Obra: E o dente ainda doía

Escrito e ilustrado por: Ana Terra

Editora: DCL

Minha avaliação:

Melhores trechos:

Toda a parte em que os bichos foram ajudar acabar com o sofrimento do jacaré mesmo sabendo do perigo que estavam correndo.

O que mais gostei:

Da união dos bichos para acabar com a dor do dente do jacaré.

Eu indico essa obra:

Indico esta obra de literatura infantojuvenil que é um conto cumulativo, porque é uma delícia de narrativa, o ritmo de lengalenga encanta, diverte e envolve as crianças, a criatividade da autora nas ilustrações é ímpar, são desenhos recortados, pintados e colados.

Uma realização



Nosso Programa

